



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Problematizando Processos de Patrimonialização de Espaços Religiosos no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	MÔNICA BACKES KERBER
<b>Orientador</b>	EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

O presente resumo trata acerca de um trabalho idealizado a partir de uma pesquisa mais ampla denominada “Presença Religiosa no Espaço Público no Brasil em Três Âmbitos”. O objetivo fundamental daquela é problematizar como as religiões e os espaços públicos se relacionam a partir de perspectivas diferentes, enquanto esta preocupa-se de forma mais específica com as políticas públicas de patrimonialização que incidem sobre “sítios religiosos” no Rio Grande do Sul. Busca-se apreender como os órgãos relacionados a estas questões percebem as implicações de suas políticas no que tange a relação entre o Estado e as religiões. Inicialmente, fez-se um levantamento dos espaços religiosos que foram preservados no estado do Rio Grande do Sul, pelos três órgãos responsáveis por tal questão, em âmbito nacional, estadual e municipal. Ou seja, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (IPHAEE) e a Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural (EPAHC). A partir dos dados coletados e do entendimento de que a cultura seria um elemento fundamental de mediação entre Estado e religião, objetiva-se perceber, principalmente, quais as implicações de um templo religioso ser objeto de preservação dessas políticas de patrimonialização desenvolvidas pelo Estado e como as diversidades religiosas estão representadas nestes dados e nas políticas desenvolvidas. Em outras palavras: as políticas públicas de patrimonialização, quando pensadas e promovidas, tem preocupação com a religião e as suas diversas possibilidades de expressão?